

Jorge Spencer (coord.), (com Simão Botelho), Alessia Allegri, Frederico Albuquerque, Inês Sousa, Pedro Gaspar, Patrícia Matias, Ana Moreira, Maria Manuela da Fonte, José Miguel Silva, Nadir Bonaccorso

MEMORANDO PARA ENQUADRAMENTO DO EXAME FINAL (2ª chamada)

1 – O prazo de entrega do *Book* digital (em PDF), com a totalidade do trabalho do 2º semestre, será às 23:59h do dia 21 de Junho. A entrega posterior será considerada falta ao exame.

2 – Os exames terão lugar a partir do dia 22 de Junho, às 14:00h, de acordo com o mapa de turnos a distribuir antecipadamente por cada júri.

3 – Os alunos deverão assistir, obrigatoriamente, à totalidade das provas do turno que lhes for atribuído, devendo haver uma chamada no início e outra no final de cada um destes períodos.

NOTA: Os alunos que mudaram de turma neste semestre, deverão verificar que essa transferência está efectivamente registada no FENIX, sem a qual não lhes poderá ser lançada a classificação, ainda que tenham feito o exame. A responsabilidade de regularização da sua situação nos serviços académicos é exclusivamente sua.

4 – Os originais apresentados na prova oral (exame), painéis e maquetes, deverão estar referenciados no *Book* digital e não poderão ser desenvolvidos a partir da entrega deste. Qualquer elemento produzido ou transformado após a entrega do *Book* digital não será aceite no exame.

5 – O *Book* digital deverá obedecer rigorosamente aos seguintes pontos:

- Será constituído por UM ÚNICO FICHEIRO, em formato PDF.
- Deverá ser nomeado de acordo com o esquema: PRIMEIRO E ÚLTIMO NOME_turma_número de aluno.
- Incluirá a totalidade do trabalho do semestre de cada aluno: as 3 fases, com as 7 tarefas.
- Deverão estar incluídos todos os processos das 3 fases, incluindo fotos de maquetes de estudo que possam ter sido produzidas e, entretanto, destruídas ou transformadas.

6 – Os elementos físicos a apresentar na prova oral, no exame, (que não poderão ter alterações face ao que foi apresentado no documento digital) são os seguintes:

- Os painéis finais das 3 fases do exercício do semestre – **Formato A1, ao alto.** (v. ponto 5.)
- As maquetes nas escalas indicadas. (v. ponto 5.)
- Uma capa A1, com a totalidade do processo de trabalho do exercício 1 (fases 01,02 e 03).

7 – Os conteúdos em avaliação de exame correspondem à totalidade do trabalho do semestre. Os alunos devem reportar-se ao programa e enunciado disponibilizado durante o período das aulas, mais os documentos complementares distribuídos posteriormente.

8 – A prova oral de exame incidirá sobre as 3 fases do exercício “*Um habitar colectivo*”:

8.1. Peças Desenhadas

- a) Desenhos do conjunto (plantas, cortes e/ou axonometrias) que explicitem a solução urbana e sua relação com o contexto envolvente – escala 1:500;
- b) Plantas e cortes explicitando o “toque no solo” da proposta, bem como os espaços públicos gerados através da transformação da topografia – escala 1:500;
- c) Plantas do estacionamento subterrâneo – escala 1:200;
- d) Plantas da proposta edificada [piso(s) térreo(s), piso(s) tipo;
- e) Cortes (dois no mínimo, incluindo um corte por um núcleo de circulação vertical);

- f) Alçados – escala 1:200. [Estes desenhos devem permitir reconhecer com clareza a organização funcional e o princípio distributivo e terão sempre de incluir um troço do espaço exterior confinante com o(s) edifício(s)];
- e) Mapa tipológico, onde deverão constar os modelos dos fogos Grande e Pequeno, bem como todas as suas variantes, incluindo as desenvolvidas de acordo com a regras para mobilidade reduzida) – escala 1:100.

8.2. Maquetes

- a) Maquetes do conjunto edificado – escalas 1/500 (grupo) e 1/200.
- b) Maquete de aproximação e estudo de um detalhe de uma fachada– Escala 1:50

9 – Cada aluno deverá fazer uma apresentação oral sucinta, que não poderá ultrapassar os 7 minutos e deverá centrar-se nos aspectos conceptuais essenciais da sua proposta, tendo presentes os seguintes tópicos:

- a) Quais as transformações/adaptações introduzidas no plano que lhe foi atribuído, tendo em vista a narrativa urbana que se propuseram construir? (relação com o contexto envolvente, caracterização urbana e morfológica do novo lugar) – escala 1:500;
- b) Como é o toque no solo? E a resolução do lugar (espaço público), a manipulação topográfica, circuitos e atravessamentos pedonais? – escala 1:500;
- c) Qual é o critério para a organização funcional do edifício? Como se distribui o programa dado?
- d) Qual é a lógica de agregação das unidades? – escala 1:200 (plantas do estacionamento, pisos térreos, pisos de comércio e serviços, pisos tipo das unidades habitacionais e cobertura;
- e) Considerando os temas estudados durante o ano lectivo, quais são os conceitos arquitectónicos adoptados nos fogos? (fogos tipo, grande / pequeno / variantes) – escala 1:200 [ou 1:100];
- g) Qual é a proposta vivencial e organizativa para o “habitar colectivo” (comércio, serviços, partes comuns dos edifícios? Qual a lógica de articulação entre estas componentes do programa e as unidades habitacionais? – escala 1:200 (ou 1:100 ou 1:50);
- h) Como é a expressão arquitectónica do conjunto, qual é a narrativa formal da proposta? (alçados) – escala 1:200 (ou 1:100);
- i) Qual é o conceito arquitectónico adoptado para expressão formal do edifício, do ponto de vista da materialidade que o define?
Como se articula a lógica constitutiva (o conceito) com a lógica construtiva (o Real)? – escala 1:50).

10 – A avaliação final será documental, incluirá a prestação na prova oral do exame e incidirá sobre a totalidade do trabalho do semestre:

- a) 1ª fase: *Consolidação de projecto urbano* (tarefas 01 e 02);
- b) 2ª fase: *Montagem do edifício* (fase 03, 04 e 05);
- c) 3ª fase: *Materialidade* (fase 06).
- d) Texto de fundamentação crítica da proposta (avaliação documental)